

Prevalência de limitações funcionais em pacientes com fibromialgia: estudo transversal

Helena Oles; Fernanda Pitome Weigert; Emely Hemeterio Bueno; Telma Maiara Thomas; Luana Caroline Wilsek; Camila Marinelli Martins; Marcelo Derbli Schafranski; Marcelo Rezende Young Blood

Introdução

A Fibromialgia (FM) é uma síndrome cujo sintoma cardinal é a dor, porém é acompanhada de diversos sintomas que podem conferir limitações funcionais aos pacientes.

Objetivo: Investigar a intensidade de limitações funcionais em pacientes com FM.

Metodologia

Este é um estudo transversal descritivo e de correlação. Foram avaliados pacientes com FM de ambulatórios especializados em um hospital terciário.

Foram coletados dados sociodemográficos e clínicos e o Questionário sobre o Impacto da Fibromialgia (QIF).

O QIF envolve questões relacionadas à capacidade funcional, situação profissional, distúrbios psicológicos e sintomas físicos. É composto por 19 questões, organizadas em 10 itens. Quanto maior o escore, maior é o impacto da fibromialgia na qualidade de vida. Houve aprovação pelo Comitê de Ética e Pesquisa (nº 5.318.200).

Resultados

57 PACIENTES

87,72% sexo feminino

63,16% 51-65 anos

68,42% não trabalhava

Item (conteúdo abreviado)	Média ± DP	Mínimo	Máximo
1 (Capacidade funcional)	4,89 ± 2,55	0	10
2 (Sentiu-se bem)	8,18 ± 2,62	0	10
3 (Faltas ao trabalho)	4,57 ± 3,47	0	10
4 (Capacidade de trabalhar)	7,63 ± 2,51	0	10
5 (Dor)	8,81 ± 1,67	2	10
6 (Fadiga)	8,16 ± 2,00	2	10
7 (Cansaço matinal)	4,86 ± 3,28	0	10
8 (Rigidez)	7,58 ± 2,69	0	10
9 (Ansiedade)	8,30 ± 2,33	0	10
10 (Depressão)	7,61 ± 2,60	0	10
Escore total QIF	75,55 ± 14,44	23,67	97,67

Discussão

A dor causada pela fibromialgia é impactante e afeta negativamente a qualidade de vida, de forma física, psicológica, social e espiritual. Neste estudo, o sintoma mais intenso relatado pelos indivíduos foi a dor.

Outros sintomas percebidos com intensidade foram a ansiedade (13% a 71% em outros estudos) e a depressão (50%).

Distúrbios do sono e rigidez matinal são sintomas comuns na síndrome, assim como fadiga e mal estar. Estes dois últimos também foram frequentes em nosso estudo. Cansaço matinal não é um sintoma tão intenso em outras referências.

CONCLUSÃO

Os pacientes apresentaram alta intensidade de sintomas, em especial dor, ansiedade, mal estar e fadiga.

REFERÊNCIAS

